

ALUNOS DO COLÉGIO FLORESTAL DIVULGAM CURSOS EM FEIRA CULTURAL NO DISTRITO DE GONÇALVES JÚNIOR - IRATI

Por iniciativa própria, nós, alunos da 1ª série do Curso Técnico em Florestas Integrado, com apoio da equipe diretiva e pedagógica do CEFEP Presidente Costa e Silva, tivemos interesse em entrar em contato com a Escola Estadual de Gonçalves Junior, em Irati/PR, após termos visto o anúncio sobre o evento a ser realizado no dia 02/09/15, e solicitado espaço para realização da divulgação do nosso curso.

A comunidade de Gonçalves Junior foi fundada por imigrantes holandeses e alemães, em 1911, e tornou-se distrito pela Lei nº 1878, de 09 de abril de 1919. Em 1938 recebeu esta denominação, em homenagem ao diretor geral do serviço de colonização do governo federal da época.



Organizamos com o coordenador do Curso Técnico em Florestas, Elisson Girardi, a participação na feira. A motivação se deu por dois fatos: um de nossos colegas reside próximo à comunidade, e outro por termos interesse em divulgar as atividades estudadas e realizadas no curso Técnico em Florestas. Ainda, junto ao coordenador Elisson, foram disponibilizados alguns equipamentos, ferramentas, banners e bandejas de mudas para que fossem expostos. A partir daí nos organizamos na divisão de informações acerca de cada item, conforme conteúdos já estudados.

Os coordenadores da Feira Cultural disponibilizaram um grande espaço, que organizamos para demonstração dos itens levados. Explicamos sobre o uso de EPI'S – equipamentos de proteção individual utilizados pelos motosserristas e outros equipamentos utilizados na colheita florestal, como a suta e a motosserra. Explicamos sobre a produção de mudas em viveiros, espécies nativas e exóticas para reflorestamento, e também de espécies frutíferas, as quais foram produzidas pelos alunos do curso e distribuídas aos visitantes da feira. Ao divulgar os cursos oferecidos pelo CEFEP, indicamos as áreas técnicas das disciplinas estudadas. Ao final, também foram doadas mudas de diferentes espécies para uma escola da localidade.

Observamos grande interesse do público presente, principalmente na visualização através das lentes do “teodolito”, que é um instrumento óptico que serve para medir posições relativas, é posto numa base tripé e arranjado de maneira a medir um comprimento e um ângulo, assim é capaz de calcular distâncias relativas. É posicionado geralmente de acordo com o campo magnético da Terra, por isso ele conta com uma bússola para seu ajuste.



Na nossa opinião, achamos uma experiência muito significativa poder demonstrar e divulgar o nosso colégio e poder despertar o interesse das pessoas para a área florestal, podendo no futuro repetir esta experiência.

Redação de Adailson Ramos Martins, Diovana Gonçalves Batista, Jonas da Silva dos Santos e Micheli Gegin Juchok - Alunos do 1º C – Técnico em Florestas Integrado